

Circular Informativa

N.º 165/CD/550.20.001

Data: 29/10/2019

Assunto: **Cibersegurança dos sistemas de anestesia GE**

Para: Divulgação geral

Contacto: Centro de Informação do Medicamento e dos Produtos de Saúde (CIMI); Tel. 21 798 7373;
Fax: 21 111 7552; E-mail: cimi@infarmed.pt; Linha do Medicamento: 800 222 444

A **General Electric Healthcare** identificou potenciais vulnerabilidades ao nível da cibersegurança¹ dos sistemas de anestesia Aespire e Aestiva (modelos afetados em anexo) quando ligados à rede hospitalar.

Esta situação pode ocorrer quando o servidor de terminal (equipamento que não faz parte do dispositivo) não está devidamente protegido, o que pode, em teoria, facilitar o envio de dados fraudulentos ao sensor de fluxo e, conseqüentemente, comprometer a oxigenação ou a ventilação do doente.

Para prevenir esta situação, o fabricante recomenda aos utilizadores, que optem por ligar as portas de série destes dispositivos às redes TCP/IP, que se certifiquem que os servidores de terminal estão suficientemente protegidos. Os servidores de terminal protegidos fornecem recursos de segurança robustos que evitam o problema.

Quaisquer incidentes ou outros problemas relacionados com estes dispositivos médicos devem ser notificados à Unidade de Vigilância de Produtos de Saúde do Infarmed através dos contactos: tel.: +351 21 798 71 45; fax: +351 21 798 73 16; e-mail: dvps@infarmed.pt.

O Conselho Diretivo

¹ Conjunto de meios e tecnologias que visam proteger, de danos e intrusão ilícita, programas, computadores, redes e dados.

Anexo

Modelos de sistemas de anestesia vulneráveis

- Aestiva 7900 (versão de software 1.x, 2.x e 3.x) - fabricados antes de março de 2004;
- Aespire 7100/100 / Protiva / Carestation (versão do software 1.x) - fabricados antes de outubro de 2010;
- Aestiva 7100 (versão de software 1.x) - fabricados antes de fevereiro de 2014;
- Aestiva MRI (versão de software 3.x) - fabricados antes de julho de 2014;